

VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE



PIBIC/CNPq/UFPG-2011

**EFEITO DA RESTRIÇÃO ALIMENTAR EM CARNEIROS SANTA INÊS NA
DIGESTIBILIDADE DOS NUTRIENTES DIETÉTICOS**

RESUMO

A restrição alimentar tem sido empregada no manejo animal para reduzir acúmulo de gorduras indesejáveis nos reprodutores ou como alternativa na redução dos custos de produção. Contudo, se questiona os efeitos dessa restrição na biodisponibilidade dos nutrientes. Este trabalho teve por objetivo, avaliar o efeito da restrição alimentar em carneiros da raça Santa Inês sobre a digestibilidade dos nutrientes dietéticos. Para tal foi desenvolvido um Ensaio de Metabolismo utilizando-se 12 carneiros Santa Inês, com idade média de doze meses, os quais foram alojados em gaiolas metabólicas. Os animais foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com três níveis de restrição alimentar (0, 30 e 60%) e quatro repetições. Como previsto, houve efeito linear decrescente da restrição alimentar sobre a ingestão de nutrientes. A restrição alimentar contribuiu para um aumento na digestibilidade da Fibra em Detergente Neutro e dos Nutrientes Digestíveis Totais. Entretanto a restrição alimentar não interferiu na digestibilidade da matéria seca, proteína bruta, energia bruta, carboidratos totais e carboidratos não fibrosos. O uso da restrição alimentar moderada pode ser uma alternativa, na tentativa de reduzir o incremento calórico nos animais, bem como nos custos de produção em períodos de escassez de forragem, em regiões semiáridas.